



informe 271

# Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XIX fev/mar-2011

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM  
Associação Viva o Centro

...CORREIOS...



## Praça Roosevelt

*Demolições quase concluídas. Comunidade local satisfeita com o andamento das obras.*

*Editorial na pág. 2 e reportagem na última*

### Aliança pelo Centro Histórico

Articulação com grandes geradores de lixo está a caminho  
pág. 4

### Veja ainda

Sehab mostra projetos habitacionais para o Centro  
Editorial na pág. 2 e cobertura na pág. 5

Viva o Centro recebe homenagens e participa do Anuário Ambiental  
pág. 7

### Seções

Editoriais pág. 2  
Calçadão Paulistano pág. 3  
Ações Locais pág. 6

# Editorial

## Impacto das obras urbanas tem que ser minimizados e compensados

Toda obra urbana causa transtornos. Por isso, deve haver sempre um detalhado planejamento bem como recursos no seu orçamento, para que esses transtornos sejam minimizados e compensados. Até agora a reforma da Praça Roosevelt tem incomodado pouco a vizinhança, podendo, se tudo continuar correndo bem, se tornar um exemplo de obra urbana que respeita a comunidade. Quando a Prefeitura anunciou que as obras começariam, a grande preocupação da Viva o Centro foi com o impacto que elas causariam no cotidiano das pessoas que moram na praça e a utilizam. Era preciso, principalmente, cuidado para reduzir os efeitos das demolições e da remoção do entulho gerado, entre outros problemas. Imediatamente a Associação contatou o consórcio responsável pelas obras na Roosevelt (Paulitec), fazendo recomendações como: intensificação da limpeza, adoção de técnicas de demolição silenciosas, emprego de tapumes que não agredissem a paisagem urbana, sinalização de desvios e vias provisórias, iluminação especial do entorno das obras e informações pertinentes sobre ela. Até agora a comunidade se diz satisfeita com o respeito com que tem sido tratada (veja matéria na última página).

## Palestras produtivas

As palestras promovidas pela Viva o Centro com autoridades governamentais, tendo como foco planos e projetos da Prefeitura e Governo do Estado para a área de central de São Paulo, têm se mostrado um excelente canal de comunicação entre diferentes áreas do poder público e a comunidade organizada do Centro. Dessa aproximação resultaram muitas ações que beneficiaram nossa região, razão pela qual a prática será intensificada e ampliada pela Viva o Centro. O primeiro encontro desse tipo nesse ano foi com o secretário Municipal de Habitação, Ricardo Pereira Leite, em 3 de fevereiro (leia mais na pág. 5).

### Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio

Foto da capa: Reforma da Praça Roosevelt, por Renato Leary.

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Mayumi Sakuda

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: [informe@vivaocentro.org.br](mailto:informe@vivaocentro.org.br)

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio desta publicação



# Zoom

Descubra qual é a opção correta



1 - Câmara Municipal / Galeria do Rock / Galeria Prestes Maia



2 - Em primeiro plano: Ed. dos Correios / Ed. Sampaio Moreira / Palácio da Justiça



3 - Reflexo do: Ed. Martinelli / Copan / Ed. Itália

**VALÉRIO**  
MARCAS E PATENTES  
DESDE 1970

**Agentes da Propriedade Intelectual**  
Av. São João, 755 - 9º andar - cj. 95 - CEP 01035-100  
São Paulo / tel/fax: 3337-1090  
E-mail: [valeriomarcas@uol.com.br](mailto:valeriomarcas@uol.com.br)  
Site: [www.valeriomarcas.com.br](http://www.valeriomarcas.com.br)



## Gêmel, padaria 24h

Pães maravilhosos, sanduíches de metro, pizzas, bolos sob encomenda e pratos rápidos (calabresa, contra filé, filé de frango, filé mignon e picanha) com arroz branco, batata frita e salada. Está de volta a tradicional Padaria e Confeitaria Gêmel, no Largo do Arouche, que comemorou seus 40 anos de Centro com uma reforma e, melhor ainda: agora fica aberta 24h e faz entregas na região. Largo do Arouche, 400, tel. 3221-0432.



Entre as opções, sucos e sanduíches apetitosos

## Pela saúde dos pés

Uma das lojas da franquia Doctor Feet, especializada em serviços de podologia, oferece a qualidade característica da rede na região da Sé há mais de ano. "Nossos profissionais são gabaritados, trabalhamos com órteses e próteses para a correção das unhas e, de quebra, proporcionamos sessões de reflexologia e hidratação dos pés", descreve Adalberto Silva Machado, dono da loja. Rua Anchieta, 34, tel. 3104-0100, [www.doctorfeet.net](http://www.doctorfeet.net).



Profissionalismo da Doctor Feet, na Sé

## Brigadeiros dos deuses

Tradicional, amargo, ameixa, avelã, canela, laranja, menta, morango... a lista de recheios dos brigadeiros da Ki Gostoso, de Rita Verdaguer, no Centro de São Paulo, vai a 23 sabores, e ela ainda faz beijinhos e bolos. Rita trabalha em casa, formou uma clientela que após a primeira encomenda ficou freguesa. Seus docinhos podem ser pedidos pelos tels. 3237-1123, 9385-9587 e 7979-3482 ou pelo e-mail: [kpontogostoso@yahoo.com.br](mailto:kpontogostoso@yahoo.com.br).



Segredo de Rita Verdaguer está na variedade

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para [informe@vivaocentro.org.br](mailto:informe@vivaocentro.org.br)

# criatividade no sangue, ideias na prática



**gleice  
Santiago**

Arquiteta Formada pela Belas Artes

**INSCRIÇÕES ABERTAS - 0800 772 5010**

**GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • CURSOS LIVRES**  
ARQUITETURA E URBANISMO • ARTES VISUAIS • DESIGN GRÁFICO  
DESIGN DE INTERIORES • DESIGN DE MODA • DESIGN DE PRODUTO  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES • PUBLICIDADE E PROPAGANDA  
RÁDIO E TV • RELAÇÕES INTERNACIONAIS • RELAÇÕES PÚBLICAS

[www.belasartes.br/processo-seletivo](http://www.belasartes.br/processo-seletivo)



MELHORES UNIVERSIDADES 2010	
Arquitetura e Urbanismo	★★★★
Design de Interiores	★★★★
Design de Moda	★★★★
Design Gráfico	★★★★
Design de Produto	★★★★
Publicidade e Propaganda	★★★★
Relações Internacionais	★★★★



# Aliança articula grandes geradores de lixo para economizar, evitar multas e excesso de caminhões no Triângulo

Estabelecimentos comerciais e condomínios das ruas da Quitanda e José Bonifácio, no Triângulo Histórico, receberam neste início de ano a visita do prefeito Gilberto Kassab. O prefeito esteve pessoalmente em cada local para lembrar sobre o fim do prazo de 60 dias dado no final de 2010 para a entrada em vigor do decreto 51907/10, que estabeleceu novas regras para a coleta de lixo dos grandes geradores na cidade.

Kassab avisou que, a partir de então, os grandes geradores estavam sujeitos a multas - e até a ter sua licença de funcionamento cassada - se não se cadastrassem no Limpurb e não contratassem empresas particulares de coleta para recolher os resíduos que geram. De 7 de janeiro a 9 de fevereiro, segundo o Limpurb, a Prefeitura aplicou 26 multas por flagrantes de irregularidades com lixo na área do Triângulo Histórico, seis das quais no valor de R\$ 12.709,20 cada, por depósito de resíduos no espaço público.



**Kassab em visita ao Centro para avisar sobre multas a quem não respeitar a lei do lixo**

## Apoio da Aliança

A Aliança pelo Centro Histórico, inspirada nos BIDs de Nova York, resulta de parceria da Viva o Centro, patrocinada pela iniciativa privada, com a Prefeitura e o Governo do Estado para melhorar a manutenção, assistência social, segurança e limpeza no Triângulo Histórico (área com vértices na Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco).

A Aliança pelo Centro Histórico, além de seus patrocinadores - BM&FBovespa, Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Banco Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) e Uniesp -, já reúne mais de 70 colaboradores, que também participam automaticamente da Rede de Benefícios Viva o Centro. Conheça-os e saiba como se tornar um deles no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)

Comprometida em colaborar para a melhoria da limpeza urbana no Triângulo, a Aliança pelo Centro Histórico tem trabalhado desde a edição do decreto para articular os grandes geradores de lixo da área, para uma contratação em bloco de uma única ou de apenas algumas empresas de coleta para fazer o serviço. “O custo da contratação cairá para os geradores e o Centro também será beneficiado, pois não haverá excesso de caminhões no Triângulo Histórico”, argumenta Marco Antonio Ramos de Almeida, superintendente da Viva o Centro, entidade que administra a Aliança. Esse assunto está sendo conduzido pelo coordenador

da Aliança, Orlando Júnior,

que pode ser contactado pelos interessados neste assunto, pelo tel. 3104-7981 ou e-mail [junior@alianca.sp.org.br](mailto:junior@alianca.sp.org.br), ou

ainda na Base de Informações e Apoio da Aliança, na Rua da Quitanda, 80.

São considerados grandes geradores os estabelecimentos que geram mais de 200 litros de resíduos diários e os prédios comerciais ou mistos (residenciais e comerciais) que geram mais de 1.000 litros por dia. Se o estabelecimento for considerado grande gerador e estiver sem cadastro, ele poderá ser multado em R\$ 1 mil, além de multas por depósito irregular de lixo. As medidas não valem para prédios estritamente residenciais.

## CÂMERAS DE SEGURANÇA: já cadastradas 243 no Triângulo

O número de câmeras privadas de segurança já cadastradas pelos zeladores urbanos no Triângulo atingiu o número de 243 unidades. Proximamente começarão as negociações com as autoridades e os responsáveis pelas câmeras para análise e proposição de medidas conjuntas que resultarão no aumento da segurança na área.



Arquivo Viva o Centro



As mulheres sempre buscam equilibrar as muitas tarefas que exercem com determinação e delicadeza. Para homenageá-las, oferecemos, de **14 a 18 de março**, a Semana da Mulher. Todos estão convidados para participar!



Rua Álvares Penteado, 151  
Centro - SP - Tel. 11 3291 9200  
[www.aasp.org.br/semanadamulher](http://www.aasp.org.br/semanadamulher)

**AASP**  
Associação  
dos Advogados  
de São Paulo

# Sehab mostra seus projetos de habitação para o Centro

O Programa Renova Centro, foi o principal assunto da palestra do secretário Municipal de Habitação (Sehab), Ricardo Pereira Leite, na Viva o Centro, em 3 de fevereiro.

Para um auditório completamente lotado, o secretário explicou a natureza do novo programa. “Nossa ideia é atender famílias de até 10 salários mínimos, misturando diferentes faixas de renda e escolaridade, para que as pessoas possam interagir e se organizar socialmente, o que fará com que os edifícios onde venham a morar tenham boa manutenção e elas, mais qualidade de vida.” A desapropriação, em parte já em curso, de 53 prédios no Centro para a implantação de 2.500 moradias populares, é a principal ação do Renova Centro e foi desenvolvida pela Cohab.

Segundo Ricardo Pereira Leite,

enquanto bairros periféricos da cidade, como São Miguel, São Mateus e Campo Limpo, são altamente adensados, mas não ofertam empregos, só o Distrito Sé, no Centro, que tem população residente que não supera os 20 mil, recebe diariamente cerca de 336 mil pessoas para trabalhar. “Nosso objetivo é gerar novas habitações no Centro, pois percebemos que enquanto a demanda é grande, a oferta tem sido irrelevante.”

É exigência do Renova Centro que os edifícios a serem desapropriados estejam vagos, uma vez que os ocupados, se forem desapropriados, não contribuirão em nada para aumentar a oferta de moradia no Centro. Outro problema com que se defronta o programa é a situação irregular dos

documentos de propriedade de alguns dos edifícios selecionados para desapropriação. De muitos deles não se consegue encontrar sequer as plantas, o que dificulta sobremaneira o processo de avaliação de suas condições físicas, tornando a desapropriação e a obtenção de financiamento para a reforma mais demorada.

Apesar de todos esses percalços, Ricardo Pereira Leite garantiu a continuidade dos projetos de habitação social no Centro e seu especial empenho, assim como da Cohab, em transformar o Renova Centro num programa de sucesso. O secretário espera entregar as primeiras unidades habitacionais do Renova Centro até o final de 2012.



Secretário Ricardo Pereira Leite, na Viva o Centro



O jeito de ver o anúncio do Itaú mudou. Baixe um leitor de QR code em seu celular, fotografe o código e assista à continuação deste anúncio. Se preferir, acesse [feito-paravocẽ.com.br](http://feito-paravocẽ.com.br)

## O mundo muda. E o Itaú muda com você\_

Itaú

Itaú. Feito para você :-)

## Ações Locais propõem cinco medidas para melhorar apoio que recebem da Viva o Centro

O Conselho Superior de Orientação das Ações Locais (CSO), que é o órgão de representação das Ações Locais junto à Viva o Centro, fez sua primeira reunião do ano em 7 de fevereiro e aprovou uma série de medidas para melhorar a forma de a Viva o Centro ajudar as Ações Locais a desempenhar suas atividades. São as seguintes as cinco medidas aprovadas: 1) providenciar palestras e cursos de capacitação tanto a novos quanto a antigos dirigentes das Ações Locais para facilitar sua atuação em prol de suas comunidades; 2) identificar problemas comuns a diversas Ações Locais, para que sejam enfrentados em conjunto, com apoio

e envolvimento da Viva o Centro, e eleger o prioritário para iniciar essa forma de ação conjunta; 3) desenvolver uma estratégia para levar esse problema às autoridades e obter sua solução; 4) promover parcerias e mutirões com entidades que compartilhem o mesmo objetivo; 5) continuar divulgando as realizações das Ações Locais no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br), no informeOnLine (no site) e neste informe impresso, para que cada vez mais pessoas se engajem nesse processo de recuperação do Centro. A inspiração



Renato Leary

para as quatro últimas medidas veio da questão dos camelôs. Tratada há dez anos pela Viva o Centro e as Ações Locais como uma campanha, à ela aderiram outras entidades. Disso resultou no efetivo aumento do controle do uso do espaço público pelas autoridades nos últimos anos. Nas próximas reuniões do CSO, as Ações Locais e a Viva o Centro detalharão a implantação das medidas definidas.

## D. José de Barros dá apoio a movimento de moradores de rua

Com apoio da Ação Local D. José de Barros, o Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo tem desde 3 de janeiro um escritório no Centro, à Rua José Bonifácio, 398. Até o final de janeiro o

escritório já havia encaminhado para atendimento mais de 300 moradores de rua e empregado 19 deles, por meio das parcerias já firmadas, além de auxiliá-los na regularização de documentos. “Fazemos encaminhamentos com base na

Lei 12.316/97, que obriga o poder público a dar atendimento ao morador de rua”, diz Robson Mendonça, presidente do Movimento. “Nosso objetivo é reintegrar de fato a pessoa na sociedade, com integridade e autonomia.”

## D. José Gaspar quer câmeras que monitorem segurança na praça

Com a reabertura da Biblioteca Mário de Andrade, os participantes da Ação Local D. José Gaspar decidiram iniciar uma campanha para incrementar a segurança na praça, principalmente porque o movimento na localidade tende a aumentar. A presidente da Ação Local, Sílvia Zangirolami, diz que vai à luta para conseguir câmeras de monitoramento do espaço com a iniciativa privada e para obter a aprovação da Prefeitura para instalá-las. “Nosso desejo é que a praça se torne, como a biblioteca, também um local onde a gente possa sentar e ler um livro em paz.”



Praça D. José Gaspar

**Participar  
de uma Ação Local  
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

### Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



### Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



Saiba mais, acesse:  
[www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)

# IHGSP confere medalha ao superintendente da Viva o Centro, nos 457 anos de São Paulo

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP) conferiu a várias personalidades, entre elas o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, a Medalha Comemorativa do IV Centenário de Fundação de São Paulo. A solenidade foi realizada na Igreja do Pátio do Colégio, na Praça Pátio do Colégio, como parte das comemorações dos 457 anos da cidade. Na oportunidade o Instituto também promoveu a solenidade de posse de dez novos membros em seus quadros e homenageou com o Colar D. Pedro I o reitor da USP e membro do Conselho Diretor da Viva o Centro, João Grandino Rodas.



Helo Freitas da Moura

Marco Antonio na cerimônia do IHGSP

## Câmara Municipal homenageia Viva o Centro

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, José Police Neto, encaminhou à Associação Viva o Centro o voto de júbilo e congratulações da casa pela passagem, em 11 de outubro de 2010, do 19º aniversário de fundação da entidade. A homenagem foi consignada nos Anais da Câmara por iniciativa do

vereador Celso Jatene e corroborada por outros 27 parlamentares (RDS 1385/2010). O superintendente da entidade, Marco Antonio Ramos de Almeida, agradeceu e reafirmou o compromisso da entidade de seguir colaborando com o Legislativo em todas as questões referentes ao Centro de São Paulo.



## Associação mais uma vez no Anuário de Gestão Ambiental

A edição 2010/2011, quarta consecutiva do anuário Análise Gestão Ambiental, dirigida a formadores de opinião e tomadores de decisão, registra a Associação Viva o Centro, na página 208, no capítulo que radiografa as 368 ONGs ambientais mais atuantes no Brasil, como já fizera nas edições de 2008 e 2009. A publicação cataloga, ainda, mais de 700 empresas empenhadas em melhorar e sofisticar suas práticas ambientais e ações adotadas pelo sistema bancário, com base em questionário respondido por 21 dos maiores bancos do país, entre eles dois patrocinadores da Viva o Centro, o Itaú Unibanco e o Grupo Santander Brasil.

# Reforma da Roosevelt transcorre sem prejudicar o dia a dia da comunidade

Uma obra do porte da reforma da Praça Roosevelt, com demolição de amplas estruturas de concreto, como o pentágono, preocupava muito a comunidade local pois requeria cuidados especiais por ser a área densamente habitada, com vida cultural intensa, escolas, igrejas, teatros, bares e restaurantes, além de um fórum da Justiça Federal. A questão foi objeto de manifestações da Viva o Centro à Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, da qual a entidade é participante, à Siurb, à SubSé e ao consórcio construtor Paulitec. Seria preciso tomar medidas para reduzir os efeitos do barulho, poeira, sujeira, riscos à segurança e dificuldades de circulação de pedestres e veículos. E elas foram tomadas.

Fora o inevitável barulho provocado pelas britadeiras, a demolição das estruturas de concreto e a remoção do entulho na Praça Roosevelt vem transcorrendo sem grande desgaste para a comunidade do local e entorno. Os engenheiros da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb) e do Consórcio Paulitec, encarregado das obras, se mostraram sensíveis às propostas e sugestões da Viva o Centro e da Ação Local Roosevelt, já no ano passado, para a adoção de medidas que minimizassem os

transtornos da reforma à população.

“Com o barulho não há muito jeito, mas aprovamos em conjunto - Ação Local, Prefeitura e Consórcio Paulitec - que os trabalhos sejam realizados somente entre 9h e 19h. É como um relógio, começa e termina pontualmente”, conta o presidente da Ação Local Roosevelt, Luiz Cuza. Também não tem havido problemas com entulho e poeira. Os caminhões saem do canteiro de obras pela Rua Guimarães Rosa, de uma área onde há menos pessoas morando. “Principalmente, se temos alguma queixa ou sugestão, os portões estão sempre abertos. Além disso, fazemos reuniões mensais com o engenheiro-chefe da Paulitec na obra, Oscar Eduardo Manso Marinho, e com a engenheira da Siurb, Adriana Boggio, que são muito atenciosos.”

Esdras Vassalo (o Doca), dono do bar Papo, Pinga e Petisco, mais conhecido como PPP, chega a comparar: “Alguns reclamam do barulho, mas outros acham saudável, porque esperaram 20 anos por ele. O mais importante é a obra. Não está havendo nenhuma poeira, somente barulho. Mas o barulho foi compensado; antes eles começavam às 7h agora começam às 9h. Eles têm um prazo a cumprir. Eu mesmo vim para a praça porque sabia

que iria haver a reforma. Meu desejo é ver a praça pronta.”

“Até agora, tirando a questão do ruído, tudo está indo muito bem. Só temos que estar atentos para que a praça se transforme num espaço público de verdade”, diz Rodolfo Garcia Vasquez, da Cia. dos Satyros.

Um indicador de que a comunidade tem sido respeitada é o que diz o pároco da Igreja da Consolação, padre José Roberto Pereira: “As pessoas não têm me procurado para reclamar. Um ou outro menciona o barulho, mas ele é inevitável e necessário”.

Ao mesmo tempo em que avança com qualidade a reforma da praça, há outras obras em processo na região, como a da reconstrução do Teatro Cultura Artística, os restauros da Igreja da Consolação e da Escola Caetano de Campos, e a finalização da adaptação, pela Secretaria de Estado da Cultura, do prédio que irá abrigar a SP Escola de Teatro, hoje em funcionamento na Avenida Rangel Pestana. São cinco obras de grande importância para o Centro que estão em andamento num raio de 200 metros e avançando em condições muito boas. Em menos de dois anos elas terão alterado para muito melhor a paisagem local.



## Mais obras no Centro

### Públicas

- restauro do Teatro Municipal
- construção da Praça das Artes, no Anhangabaú
- demolição do Edifício São Vito, no Parque D. Pedro
- preparo do terreno para a construção do Teatro de Dança, na Nova Luz
- Estações Luz e República da Linha 4 do Metrô

### Privadas

- construção de prédio residencial, pela TPA, na Rua Major Sertório
- reforma e adaptação de prédio para a instalação do Sesc 24 de Maio